



---

**A expansão da fronteira agrícola em Resende e as terras indígenas um  
breve estudo**

**Júlio Cesar Fidelis Soares**

*Mestre em História Social*

*Professor licenciado do Centro Universitário Geraldo Di Biase*

*Vice-presidente da Academia Resendense de História, membro do Conselho Consultivo do*

*IEV Instituto de Estudos Vale Paraibanos e*

*Acadêmico da Academia de História Militar Terrestre do Brasil*

**Resumo**

Este artigo mostra a importância da expansão agrícola dos cafezais, que na Vila de Resende, teve o seu primeiro polo dispersor no Brasil. Beneficiando-se da conjuntura favorável daquele momento, o café constituiu-se no centro dinâmico da economia, atraindo as forças econômicas - capitais e mão-de-obra e provocando mudanças em todos os outros principais setores da sociedade, como na criação de novos entes institucionais, como o Aldeamento de São Luiz Beltrão, no intuito de facilitar o manejo dos nativos primordiais para dar espaço ao avanço das fronteiras econômica.

**Palavras-chave:** Indígenas. Fronteira Agrícola. Café